



BOLETIM INFORMATIVO

Cooperfarms



Luis Eduardo Magalhães, Bahia



Maio a Julho de 2013

DESTAQUE
COOPERFARMS

SOS SECA - PRODUTORES DA COOPERFARMS DOAM GRÃOS E FENO PARA PEQUENOS CRIADORES DO SEMIARIDO



Campanha arrecada 500 toneladas em doações e terá segunda etapa

Nem mesmo o impacto da lagarta *Helicoverpa armigera* intimidou os produtores rurais do Oeste da Bahia em realizar doações aos pequenos criadores do semiárido, dentro da campanha SOS Seca, promovida pela Secretaria da Agricultura da Bahia, Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia - AIBA e Associação Baiana dos Produtores de Algodão - ABAPA.

Muitos cooperados participaram da campanha. Para o presidente da Cooperfarms e 2º vice presidente da AIBA, Odacil Ranzi, 'ajudar quem está necessitado é um gesto nobre, que engrandece a alma'.

Foram arrecadadas 500 toneladas de grãos e subprodutos e a campanha terá segunda etapa prevista para o segundo semestre, segundo a AIBA.

O cooperado Celestino Zanela, também vice-presidente da AIBA, ficou satisfeito e tocado no momento em que 22 carretas, carregadas com as toneladas de milho, feno e caroço de algodão, deixaram o Complexo Bahia Farm Show, em direção a 15 municípios do semiárido baiano. ***"Tínhamos que fazer algo de grandioso pelos que foram castigados com a pior seca da história."***

Para o secretário estadual da Agricultura, Eduardo Salles, ***"a participação dos produtores do Oeste mostra a solidariedade do agricultor empresarial com o agricultor familiar, mesmo num ano difícil por causa da seca e da praga que atacou as lavouras de soja e algodão. É a prova de que a agropecuária baiana é uma só."***

Ano passado, os produtores arrecadaram mil toneladas de milho, farelo de soja e caroço de algodão.

As doações deste ano foram levadas para os municípios de Uauá, Conceição do Coité, Baixa Grande, Itacú, Jeremoabo, Jussara, Maracás, Miguel Calmon, Senhor do Bonfim, Tapiramutá, Uibai, Capela de Alto Alegre, Ipirá, Riachão do Jacuípe e Rui Barbosa.



ABASTECIMENTO DE MILHO DA BAHIA PARA A BAHIA É TEMA DE REUNIÃO DA CÂMARA SETORIAL DE GRÃOS

No dia 30 de maio, no Complexo Bahia Farm Show, foi realizada a reunião da Câmara Setorial de Grãos. A ideia foi discutir os principais problemas identificados na cultura do milho na região.

Segundo o secretário da Câmara Setorial de Grãos, Ivanir Maia, por razões técnicas nas áreas de fertilidade e fitossanidade, é necessário aumentar as áreas de cultivos do grão, o que vai elevar a oferta do produto. ***"A região dispõe de tecnologia para produzir um grande volume de milho e com alta produtividade que supera até mesmo a média brasileira. Na safra 2012/13, a produtividade média ficou em 125 sacas de 60 quilos por hectare, mesmo com a estiagem, contra uma média nacional de 106 sacas por hectare."***

Ainda segundo Ivanir Maia, a região dispõe de um potencial para dobrar a área atual de milho, de 233 mil hectares, mas que para isso é necessário debater a sustentabilidade econômica, fitossanitária. ***"Queremos estabelecer um plano de ação para que as propostas possam ser levadas ao secretário de Agricultura, Eduardo Salles, para serem trabalhadas."***

Também dentro do contexto foi apontada a necessidade da construção de armazéns para comportar 150 mil toneladas de grãos na região oeste do estado. Foi a possibilidade de definir uma política para a construção de unidades de armazenagem privada. ***"Esse financiamento, com longo prazo para quitação, poderia ser pago com a entrega da produção, através de uma equivalência em sacas de milho"***, propôs o cooperado Celestino Zanela.

DESTAQUE COOPERFARMS

**COOPERFARMS
PARTICIPA DE FÓRUM
NO MATO GROSSO**

página 04

ENTREVISTA COOPERFARMS

**ECONOMISTA CUBANA
CONHECE COTIDIANO
DA COOPERATIVA**

página 05

DESTAQUE COOPERFARMS

**PRAGAS E SECA ALTERAM
PRODUTIVIDADE
DO ALGODÃO**

página 02



www.cooperfarms.com.br



Cooperfarms

BOLETIM INFORMATIVO

/// EDITORIAL

Nesta terceira edição do Informativo Cooperfarms, o leitor terá oportunidade de acompanhar a participação dos cooperados em grandes ações de apoio e solidariedade como a campanha SOS Seca durante a Bahia Farm Show. Mostramos também a realidade da colheita do algodão e o impacto na produtividade com as pragas e a seca. Foi um bimestre em que os cooperados também investiram em conhecimento, com participação no Encontro de Contadores, em Salvador, e em uma discussão da sinergia das cooperativas no II Fórum dos Dirigentes Cooperativistas do Agronegócio, realizado no Mato Grosso. Na nossa entrevista especial, abordamos a visita da economista cubana Raquel Salabarría Márquez que veio ao Oeste da Bahia, a convite da Cooperfarms, para estudar os resultados do cooperativismo. Nesta edição, estão impressas atividades e gestos dos cooperados em prol do desenvolvimento da agricultura e do agronegócio na região.



Chuva, bicudo e lagarta helicoverpa interferem na produtividade do algodão

Mas nem todas as regiões sofreram tanto com a seca. Como a distribuição da chuva foi irregular, em muitas propriedades a perda será menor. No estado, são 271 mil hectares destinados ao plantio do algodão. E de acordo com a Associação de Produtores de Algodão da Bahia, a ABAPA, a colheita deve se estender até o dia 31 de agosto, com uma média de produtividade maior que na safra passada, mas ainda inferior à média de anos anteriores.

Para a ABAPA a expectativa é de que a média de produtividade seja de 220 arrobas por hectare.

PRAGAS E SECA PROVOCAM QUEDA NA PRODUTIVIDADE DO ALGODÃO

Mas os números ainda são maiores que os da última safra

O cooperado Moisés Schmidt plantou mil hectares de algodão, em Placas, zona rural de Barreiras. Ele começou a colheita no início de junho. Mas não tem uma boa expectativa quanto à produtividade na fazenda que sempre ficou acima da média. Moisés acredita que terá queda de 15% em relação à última safra, quando colheu 315 arrobas por hectare. Agora, a previsão é de 270.

Segundo o cooperado, três fatores interferiram na produtividade do algodão, a falta de chuva, o bicudo e a lagarta helicoverpa. **"Para controlar as pragas foi preciso um investimento maior em defensivos, aumentando o custo da produção".**



COOPERADOS APOIAM 3º PASSEIO CICLÍSTICO PROMOVIDO PELO ROTARY CLUB EM LUIS EDUARDO MAGALHÃES

A Cooperfarms estava entre os parceiros do Rotary Club na realização do 3º Passeio Ciclístico, no dia 09 de junho, em Luís Eduardo Magalhães. O passeio teve como lema "Paz no Trânsito" e os cooperados reafirmaram a ideia de conscientizar a sociedade para importância de um trânsito organizado e de respeito. O grande objetivo é, com ajuda da população e dos poderes públicos, atingir a redução de acidentes de trânsito.

Antes do passeio, o poder municipal realizou uma palestra direcionada aos ciclistas para enfatizar que é preciso obedecer às sinalizações e ter educação no trânsito.



Objetivo do passeio é reduzir acidentes no trânsito em Luís Eduardo Magalhães

EXPEDIENTE

DIRETORIA ESTATUTARIA

Diretor Presidente - **Odacil Ranzi**
Diretor Vice-Presidente - **Luiz Antonio Pradella**
Diretor Secretário - **Moisés Almeida Schmidt**
Diretor 2º Secretário - **Wilsemar José Dorneles Elger**
Diretor Tesoureiro - **Francisco Klein**
Diretor 2º Tesoureiro - **Celestino Zanella**

DIRETORIA OPERACIONAL

Diretor Executivo - **Carlos Roberto Meurer**
Diretor Comercial - **Odaír José de Aguiar**
Diretor Técnico - **Celito Eduardo Breda**

DIRETORIA COMERCIAL

Diretor - **Carlos Roberto Meurer**

CONSELHO FISCAL

Membro Efetivo - **Roseli Vitória martelli D'agostini**
Membro Efetivo - **Mauricio Martins Westphalen**
Membro Efetivo - **Reny Reimann**
Suplente - **Fabio Ruediger**
Suplente - **Edson Fernando Zago**
Suplente - **Douglas Alexandre Radoll**

JORNALISMO

Jornalista Responsável
Silvia Torres DRT-RN 0952/JP
Marketing
Renata Ribeiro





ENTREVISTA COOPERFARMS

"OS COOPERADOS AGEM COMO UMA FAMÍLIA E PRIMAM PELA EFICIÊNCIA"

Raquel Salabarría Márquez

Vice-Presidente da Associação Nacional de Economistas e Contadores de Cuba - ANEC

Raquel Salabarría Márquez, vice-presidente da Associação Nacional de Economistas e Contadores de Cuba - ANEC, veio ao Oeste da Bahia a convite da Cooperfarms para conhecer o modelo cooperativista adotado na região. Durante 45 dias pelo Brasil, ela pretende colher modelos de cooperativismo, levar para Cuba, para uma futura implantação, visando o desenvolvimento econômico do país. No dia 08 de julho, ela visitou a Cooperfarms, em Luís Eduardo Magalhães, e foi recebida pelos produtores rurais cooperados. Raquel vai apresentar o resultado dessa visita em outubro no Congresso Internacional sobre Gestão Econômica e Desenvolvimento que ocorre no Palácio de Convenções de Havana.



Qual a avaliação da visita à Cooperfarms?

A visita foi bastante produtiva. Conheci na Cooperfarms como funciona o modelo cooperativista e o potencial do trabalho para nos espelhar e realizarmos o cooperativismo cubano. A ineficiência de Cuba está na falta de tecnologia, do não investimento em sistemas avançados de computadorização. A Cooperfarms conta com um sistema computadorizado magnífico, com avançada tecnologia que alavanca o sistema produtivo da região. A Cooperfarms é um exemplo, porque os cooperados agem como uma família, primam pela eficiência. Eles se sentem donos da Cooperativa, seguindo normas internas, cumprindo com o estatuto.

Por que vir à Cooperfarms e tê-la como referência de pesquisa cubana?

A cooperativa é referência no mercado nacional e internacional pela tecnologia investida e pela educação cooperativista. A Cooperfarms representa 25% do PIB da região e 40% na região produtiva, por isso o interesse em conhecer a história dessa instituição.

Como Cuba se encontra hoje para investir no cooperativismo?

Hoje, há interesse do governo de Cuba em tornar o modelo econômico e social mais eficaz, mais competitivo, já que o país enfrenta desequilíbrio, déficit financeiro e aposta na empresa estatal e não estatal que é onde está o cooperativismo.

Temos o cooperativismo como alternativa para o desenvolvimento econômico de Cuba

Raquel Salabarría Márquez Vice-Presidente da Associação Nacional de Economistas e Contadores de Cuba - ANEC

O que se espera de toda essa troca de experiência aqui no Brasil e principalmente no Oeste da Bahia?

Temos o cooperativismo como a alternativa para o desenvolvimento econômico de Cuba. Por isso, devemos extrair dessa viagem ao Brasil e especificamente a Luís Eduardo Magalhães tendências atuais de modelos de gestão de empresas cooperativistas, tendências de administração, integração cooperativista e inserção de processos cooperativos em cadeias de valor.

Que impressão vai levar do Brasil no momento atual?

O Brasil é um país em eficiência econômica, com destaque para a agricultura. Mas é carente em outros setores como saúde, educação e infraestrutura. Cuba é o contrário: nossa carência é na agricultura. No meu país, saúde e educação são tratadas como prioridade, além de serem serviços gratuitos. Devemos passar a investir nas áreas não defendidas antes pelo governo. A agricultura em nosso país tem a indicação de poder levar de volta o produtor rural para o campo. Para isso, temos que criar condições de trabalho e vida para atrair à população a seu lugar de origem.



DESTAQUE COOPERFARMS

COOPERADOS PARTICIPAM DE FÓRUM COOPERATIVISTA NO MATO GROSSO



Cooperados Luiz Pradella e Carlos Meurer encontram o ex-ministro da agricultura Roberto Rodrigues

Carlos Meurer e Luiz Pradella participaram do II Fórum de dirigentes cooperativistas no Mato Grosso que teve a participação de 10 cooperativas.

O fórum surgiu da necessidade dos produtores rurais discutirem questões individuais que podem ser resolvidas em cooperativa.

O evento ocorreu na Chapada dos Guimarães, nos dias 27 e 28 de maio. Um dos palestrantes do Fórum foi o Professor Fábio Chadad, grande especialista em sistema cooperativista. Ele disse que é fundamental que haja o equilíbrio entre cooperativa e cooperado.

De cooperativismo agrícola quem tratou foi ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues que defendeu o associativismo como característica diferenciada entre os produtores.

Durante o fórum, aconteceu visita à fábrica da Cooperfarma em Campo Verde, o que deixou todos os participantes admirados com o nível de tecnologia da fábrica.

"O evento foi um sucesso, pois nessa segunda edição, foram abordadas novas ideias de atos cooperativistas que podem envolver e reunir várias cooperativas participantes do Fórum", avaliou Luiz Pradella, vice-presidente Cooperfarms.

O terceiro Fórum está agendado para os dias 28 e 29 de novembro em Primavera Leste no Mato Grosso.

COOPERFARMS PARTICIPA DE ENCONTRO DE CONTADORES DE COOPERATIVAS DA BAHIA EM SALVADOR



INTEGRAÇÃO CORPORATIVISTA

No dia 12 de junho, os cooperados receberam cooperativas do Sertão da Bahia, promovendo um intercâmbio para a apresentação do modelo de funcionamento da Cooperfarms. A ideia da cooperativa é realizar intercâmbios para obter a troca de experiência e assim aprimorar práticas de gestão.



DEFINIÇÕES

No dia 26 de junho foi realizada a assinatura do Contrato Social de Constituição da Imbuia Agropecuária Ltda. A empresa será detentora da área de 500 hectares que foram adquiridos pelo grupo de 43 cooperados. A assinatura ocorreu no prédio da Cooperfarms, em Luís Eduardo Magalhães.



Troca de informação na área contábil

Profissionais de contabilidade de diversas cooperativas do estado participaram nos dias 17 e 18 de maio do II Encontro de Contabilidade Cooperativista da Bahia, realizado pelo Sescop/ BA- Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, no Hotel Sotero, em Salvador.

A Cooperfarms foi representada por André de Oliveira, contador da cooperativa. Segundo André, o encontro possibilitou conhecer as soluções adotadas pelos outros contadores, agregar informações e acumular experiências. **"A metodologia de debate em grupo utilizada, proporcionou o aprofundamento dessa comunicação entre os contadores das cooperativas".**

9º COSTELÃO DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES E PRESTIGIADO POR COOPERADOS

Os cooperadoras participaram da realização do 9º Costelão de Luís Eduardo Magalhães, no dia 05 de maio. O almoço beneficente, de iniciativa de três lojas da Maçonaria, no Centro de Eventos Nossa Senhora Aparecida, na comunidade católica, reuniu 2.700 pessoas e foram servidos 100 costelões.

PARCERIA



Um almoço reafirmou a parceria entre a Cooperfarms e a Sipcam, empresa que comercializa defensivos, comprometida com a qualidade, meio ambiente, saúde e segurança. O almoço ocorreu em um restaurante de Luís Eduardo Magalhães, no dia 02 de julho e contou com a presença de cooperados e de diretores da Sipcam. Um dos representantes da Sipcam Itália prestigiou o encontro.

BOAS VINDAS

Desde outubro de 2008, a Cooperfarms vem fortalecendo o poder de compra em grupo. As ações celebram o cooperativismo, agregando valor à produção, na comercialização de defensivos, fertilizantes e na produção agrícola. A missão da Cooperfarms é otimizar negociações, buscar produtos e serviços de alta qualidade, atendendo plenamente aos cooperados. Nesse sentido, a Cooperfarms vem a cada ano aumentando sua família. Agora, integram também a cooperativa Odir José Pradella, Arnaldo Pradella, Olinda dos Gerais Agropecuária Ltda, Michael Wynn Gretter, Heinz Kudless, Rui Luiz Gaio, Osório Ripol Junior, Eduardo Antônio Manjabosco, Luiz Antônio Mutterle, Anésio Horácio Ferreira, Adir Parizzi, Siegfried Modes, Nélcio Ivo Hoerle, Marilete de Fátima Zancanaro Mottre e Gilberto Zancanaro.

BOLETIM INFORMATIVO



Cooperfarms